

ASS
Constituintes, alvo
de "lobby" ministerial ^{29 JAN 1987} pg 10

por Cesar Borges
de Brasília

Antes mesmo da instalação da Assembléia Nacional Constituinte, no próximo domingo, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) inicia, já nesta quinta-feira, uma aproximação junto aos 559 parlamentares, com o objetivo de avaiar seu grau de interesse em relação à questão da política de informática brasileira, bem como às tendências predominantes na Constituinte.

A tarefa dos funcionários do MCT inicia-se com a distribuição, a todos os parlamentares, de um folheto intitulado "Alvaro Alberto, a Instituição da Ciência no Brasil", contendo informações detalhadas sobre o almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, sua participação na área científica brasileira e os motivos que levaram o governo a instituir o "Prêmio Alvaro Alberto para Ciência e Tecnologia".

É intenção do ministério que, na sexta-feira, quando o prêmio estiver sendo entregue, pelo presidente José Sarney, ao cientista Fernando Flávio Marques de Almeida e ao empresário Adolar Pleske, no Palácio do Planalto, os parlamentares constituintes já tenham recebido (e lido) o folheto, preparado pela coordenação de comunicação social do MCT.

Os próximos passos a serem dados pelo ministério, para a execução do seu "lobby" junto ao Congresso Nacional Constituinte, partem de uma avaliação de cada parlamentar, que está sendo empreendida pela assessoria parlamentar do MCT. Logo após os resultados eleitorais de 15 de novembro, recortes de

jornais e mapas eleitorais foram reunidos pela assessoria para estruturar essa tarefa, também suplementada por pesquisa e consultas junto às bases do candidato. "Se o parlamentar eleito não tem nenhum trabalho anterior à campanha e é eleito com um número expressivo de votos, sua campanha foi financiada, nossa tarefa é descobrir como isso ocorreu", relata um funcionário da assessoria do MCT.

Outro trabalho que converge para o Congresso Nacional Constituinte — o livro branco sobre a informática brasileira — está sendo preparado pela Secretaria Especial de Informática (SEI) e "deve conter tudo que se disse contra e a favor da política de informática brasileira", avisou o ministro Renato Archer, ontem.

Outras duas iniciativas do MCT envolvem um ciclo de palestras — que poderão ocorrer no próprio Congresso — no sentido de prestar informações e esclarecimentos aos parlamentares sobre questões relativas à ciência e tecnologia. Também está sendo estruturada no MCT uma campanha "um computador em cada escola" que, segundo o ministro Archer, poderá envolver empresas de informática e bancos.

A ação do ministério tem um caráter preventivo e esclarecedor. Segundo o ministro Renato Archer, "não há, por parte do governo, nenhuma intenção de alterar a lei de informática", disse, acrescentando que ele não vê necessidade de alterar a lei para proteger aspectos que às vezes são colocados em questão, como o artigo 12 da Lei nº 7.232 (a lei de informática).

SECRETARIA
DE INFORMÁTICA